

ENTRE A MISÉRIA E A ESPERANÇA: RECORTES DO COTIDIANO NOS GALPÕES DE TRIAGEM DE LIXO

Coordenador: ANA MARIA DALLA ZEN

Ao reconhecer o compromisso da universidade com as classes populares, com o trabalho e o emprego como direitos da cidadania e a extensão universitária como um instrumento para socializar, democratizar e universalizar os direitos sociais, o objeto deste projeto é estabelecer um diálogo entre a universidade e as comunidades que trabalham nos galpões de reciclagem de lixo de Porto Alegre. Nessa perspectiva, se constitui num projeto de inclusão social que, através da informação e da comunicação enquanto campos de conhecimento, seja capaz de aglutinar as diferentes vozes que se manifestam em favor da igualdade de direitos e de oportunidades, como vetores da democracia e da justiça social. A ação tem como referência a possibilidade de que, a partir da destinação dos resíduos recicláveis aos catadores, seja possível recuperar a auto-estima desses trabalhadores. Assim, a ação se constitui numa estratégia através da qual a Universidade cumpre um de seus papéis sociais, de promover o seu resgate social como cidadãos pela dignificação do seu trabalho e pela geração de renda. Enfatiza a função que representam esses trabalhadores na preservação ambiental e como eles podem se transformar em educadores ambientais. O Programa Reciclagem, Superação & Inclusão Social: uma experiência no campo do design popular, do qual faz parte esta ação, fundamenta-se na crença de que a Universidade pode tornar-se parceira desse processo de superação da exclusão, ao contribuir para organizar a população que hoje vive na informalidade, disputando os resíduos dispostos nas ruas da cidade, marginalizados pela clandestinidade da atividade e pelo objeto do trabalho. Entende a cidadania também como uma questão das relações comerciais decorrentes do trabalho resultante da triagem, dos milhares de homens e mulheres que se dedicam a esta atividade. no sentido de que os ganhos dessa atividade sejam para quem trabalha e não para intermediários. Através da implantação desse projeto, prevê-se a agregação de valor nas mercadorias produzidas pela triagem. Para o sucesso da ação, é fundamental que sejam potencializadas as formas através das quais as pessoas ganham o seu sustento nos galpões, qualificando os modos já existentes e promovendo a construção de novas alternativas que possibilitem a articulação do trabalho informal de triagem de resíduos com o programa de coleta seletiva da municipalidade. A implantação de novos usos para o lixo, transformando-o em objetos de artesanato, brinquedos e produtos utilitários, se constitui num mecanismo para a consolidação de novas parcerias e de busca de alternativas para

qualificar a relação entre os galpões, a Universidade e o poder público. A metodologia inclui uma etapa de planejamento participativo para determinação das prioridades do grupo, o registro da memória do movimento dos catadores através dos depoimentos dos trabalhadores e das trabalhadoras e, finalmente, a realização de oficinas de reciclagem de papel e de outros tipos de reaproveitamento do lixo para a geração de renda através do artesanato. Incluiu a produção de um documentário em vídeo e de uma revista a fim de divulgar a memória do movimento dos catadores de lixo em Porto Alegre. A construção de um site na Internet permitirá a divulgação da experiência contendo : a) as histórias de vida das pessoas que trabalham nos galpões a partir de suas próprias manifestações, b) informações utilitárias sobre serviços de saúde, direitos trabalhistas,; c) divulgação dos produtos gerados nas oficinas; d) textos e outras manifestações produzidas pelos trabalhadores. Os resultados finais constituirão a base para a proposta de políticas públicas mais efetivas, que se voltem à qualificação da vida e ampliação das possibilidades de inclusão social desses trabalhadores . E, como resultado final esperado, a ação espera ter participado na construção de novos caminhos para os catadores, pautados na crença de que eles devem assumir a condição de sujeitos , responsáveis pela construção de alternativas para a sua reintegração à sociedade.